

# Pedro Ortaça - Grito do Lenha Podre

Tom: F  
Intro: F C F Bb C F

F Bb  
Na legendária São Borja  
C F  
Conheci o seu jornada  
C  
Um cruzador de perau  
F  
restinga, várzea e picada

F Bb  
Chão batido, gaita e viola  
C F  
Garganta bem afinada  
C  
Vendendo lenha pro povo  
F  
Gritava de madrugada

F C  
Olha a lenha podre  
F  
Sempre matando a charada  
( F C F Bb C F )

F Bb  
E assim gritando, no más  
C F  
Foi juntando a freguesia  
C  
5 mil lascas de lenha  
F  
Numa passada saia

F Bb  
Até o juiz e o promotor  
C F  
Pra o lenha podre sorria  
C  
Por gritar ao seu Vigário  
F  
Na sua pura ironia

F C  
Olha a lenha, podre  
F

Em seguida se benzia

( F C F Bb C F )

F Bb  
Ele indo ver as crianças  
C F  
Gritando pra mãe e o pai  
C  
Lá vem vindo o seu Jornada  
F  
Das barrancas do Uruguai

F Bb  
Trazendo lenha pra nós  
C F  
Inverno brabo se vai  
C  
E nisso se ouve um grito  
F  
De um taura que se distrai  
F C  
Olha a lenha, podre  
F  
Dá uma risada e se vai

( F C F Bb C F )

F Bb  
Cortando a noite um clarão  
C F  
Lá pras bandas do nascente  
C  
Um trovão se ouve ao longe  
F  
Como sinal de uma enchente

F Bb  
Entre um bagre, um pintado,  
C F  
Um trago de aguardente  
C  
O grito do lenha podre  
F  
Lavando a alma da gente  
C  
O grito do lenha podre  
F  
Lavando a alma da gente

## Acordes

